

A IMPORTÂNCIA DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS NA ANÁLISE DE INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO

***Adm. Lucilei Serido Silva, CRA/MG 35.491**

Nos últimos anos, o mundo dos negócios está passando por um processo de mudança muito grande e rápido, no qual as empresas que não se prepararem financeiramente e de forma estratégica, literalmente ficarão a mercê do fracasso e da sua extinção.

A administração Financeira tem sido de importância crescente para as empresas de pequeno e médio porte. O sucesso empresarial demanda cada vez mais o uso de práticas financeiras apropriadas. SANTOS(2001).

É por meio da Administração Financeira que se tem informações precisas e bem definidas para solucionar problemas que venham influenciar no setor financeiro e demais áreas de uma empresa, por lidar diretamente com recursos aplicados no ativo, recursos provenientes de terceiros, ou seja, seus ativos e passivos. É neste intuito que devemos nos atentar para como as ferramentas Financeiras podem contribuir para uma melhor adequação ao processo de decisão para analisar investimentos e financiamentos e que por meio dela, trarão informações seguras que contribuirão para o acompanhamento das diretrizes e das metas estabelecidas pela empresa.

O Administrador Financeiro deve identificar as ferramentas gerenciais e técnicas que a empresa poderá optar em cada caso para que, através da análise dos dados, possam tomar as decisões acertadas em qualquer momento de optar pelo investimento com capital próprio ou financiamento de terceiros em momentos de crise e como principal fator: evitar que a empresa venha a passar por dificuldades de solvência, buscando as melhores alternativas para sanar possíveis desvios financeiros ou aplicação indevida destes recursos, mostrar o melhor caminho a que uma organização possa percorrer em uma situação de decisão, através de técnicas de análise de investimento e financiamento que possam contribuir para uma decisão de investimento com recursos próprios de terceiros.

Boa parte dos esforços do administrador financeiro típico é canalizada para resolução de problemas de capital de giro - formação e financiamento de estoques, gerenciamento das

contas a receber e administração de déficit de caixa. É o processo em que você irá calcular os montantes de investimento, que é o quanto você precisará gastar para montar o próprio negócio, comprando as instalações, móveis e equipamentos necessários e reservando algum dinheiro para o início das atividades, os custos de funcionamento, que são despesas administrativas e com a atividade-fim da empresa, e as receitas que você espera obter, determinando o preço dos seus produtos e projetando as vendas em função do seu estudo de mercado.

Temos uma ferramenta fundamental, mas, pouco usada nas pequenas e médias empresas que podem contribuir fortemente para determinar a solidez de longo prazo para estas organizações: o sistema de análise DuPont. Esta ferramenta é usada para dissecar as demonstrações financeiras da empresa e avaliar sua condição financeira. Ele funde a demonstração de resultado e o balanço patrimonial em duas medidas-resumo de lucratividade: retorno sobre o ativo total(ROA) e retorno sobre o patrimônio líquido(ROE).

O sistema DuPont, segundo Gitman, primeiro traz junto a *margem de lucro líquida*, que mede a lucratividade da empresa sobre as vendas, com seu *giro do ativo total*, que indica com que eficiência a empresa tem usado seus ativos para gerar vendas. Na fórmula DuPont, o produto desses dois índices resulta no *retorno sobre o ativo total(ROA)*:

$$\text{ROA} = \text{Margem de Lucro Líquida} \times \text{Giro do Ativo Total}$$

Diversas variáveis devem ser levadas em considerações para que o gestor financeiro tenha em mãos o caminho adequado que deverá propor para uma decisão acertada sobre o gerenciamento financeiro da empresa, usando tecnicamente o fluxo de caixa, pois, os desafios deste profissional estão justamente em administrar o capital de giro das organizações.

Concluindo que, sem um planejamento financeiro adequado a empresa estará fadada ao “fracasso” em função dos vários vieses que deverão ser observados. Assim, não se pode ter certeza de que a melhor alternativa foi identificada e conseqüentemente escolhida, como também se poderá garantir que os custos e benefícios irão prevalecer no futuro. É neste sentido que necessitamos cada vez mais de conhecermos tecnicamente as ferramentas que irão nortear as decisões deste profissional de forma estratégica para que se aumente a probabilidade de acerto em suas decisões.

***LUCILEI SERIDO SILVA**, *É Executivo/ Empreendedor com mais de 16 anos de experiência nacional e internacional, fundador do Grupo Rota do Brasil e Rota Group International dos quais já lhe renderam vários prêmios e reconhecimento de Honra ao Mérito na Europa, Brasil e Américas vinculados à sua carreira profissional de Administrador Profissional, contabilista, especialista em direito tributário, graduando em engenharia civil, MBA Gestão de Negócios na Construção, Doutorado em Engenharia, Pós graduado em Engenharia de Projetos, Pós graduando em Engenharia Segurança do Trabalho, Engenharia Geotécnica, Engenharia Agronômica, Engenharia de Pavimentação Asfáltica, Engenharia de Estruturas de Concreto Armado, Engenharia Elétrica, Arquitetura e Design de Interiores e Construção Civil: Residencial, Industrial e Comercial*